



## **Caminhos alternativos na interpretação do *Prelúdio I* para violão de Claudio Santoro: análise comparativa de dois manuscritos e versão impressa**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

*Fernando Aguera*

UNICAMP - fernando\_aguera@hotmail.com

*Fábio Scarduelli*

EMBAP - fabioscarduelli@yahoo.com.br

**Resumo:** Este trabalho visa mostrar três fontes diferentes do *Prelúdio I* para violão de Claudio Santoro, a fim de que violonistas possam ter alternativas para caminhos interpretativos. Embasado teoricamente nos autores Grier (1996) e Cambraia (2005), a pesquisa confrontou estas fontes e demonstrou pontos de divergência entre elas. Foi possível ainda demonstrar erros de impressão presentes na partitura editada, bem como apresentar a hipótese de qual manuscrito foi utilizado para a versão impressa. O ineditismo dessas comparações atribui significativa importância à pesquisa, uma vez que não foi encontrado, até o momento, outro trabalho que mencionasse esses manuscritos.

**Palavras-chave:** Claudio Santoro. Prelúdio I. Violão. Manuscrito. Performance.

**Alternative Ways of Performing the *Prelude I* for Guitar by Claudio Santoro: a Comparative Analysis of Two Manuscripts and Published Version**

**Abstract:** This paper aims to show three different sources of the *Prelude I* for guitar by the Brazilian composer Claudio Santoro, so guitarists might have alternative ways of performing it. Based theoretically on the authors Grier (1996) and Cambraia (2005), the research compared those three sources and demonstrated divergent aspects among them. It was possible to show some mistakes in the edited version as well as to elaborate the hypothesis of which manuscript might have been used for this published edition. This project is an unprecedented work since it is the first time that those specific manuscripts are mentioned in the academic field.

**Keywords:** Claudio Santoro. Prelude I. Guitar. Manuscript. Performance.

### **1. Introdução**

Nosso trabalho propõe o confronto de três fontes do *Prelúdio I* para violão de Cláudio Santoro. Esta peça faz parte de sua obra *Dois Prelúdios* (1982), dedicada ao violonista Turíbio Santos (1943). Como embasamento teórico utilizamos *The Critical Editing of Music: History, Method, and Practice*, de James Grier (1996), e *Introdução a Crítica Textual*, de César Nardelli Cambraia (2005). O primeiro nos apresenta o conceito de intérprete-editor, como é o caso de Turíbio Santos, afirmando que interpretação crítica e edição são atividades inseparáveis para o fazer editorial. O último caracteriza o termo edição crítica pelo "confronto de mais de um testemunho geralmente apógrafos, no processo de estabelecimento do texto" (CAMBRAIA, 2005:104), que é justamente o que este trabalho apresenta: confronto de dois manuscritos e a versão publicada do *Prelúdio I* para violão de Claudio Santoro.

Esse trabalho é parte de nossa pesquisa de doutorado em andamento e irá focar na apresentação de caminhos alternativos do texto musical que possam contribuir de imediato a performers que desejem melhor entender as intenções do compositor. Esses caminhos consistem principalmente de diferenças existentes nas três fontes selecionadas (manuscritos e edição), como erros de impressão e alterações possivelmente influenciadas por Turíbio Santos. A pesquisa foi estruturada a partir da localização e coleta das fontes, comparação das mesmas a partir da identificação dos lugares-críticos (onde há divergência de texto), e finalmente a classificação desses pontos como possíveis erros de impressão ou alterações influenciadas pelo intérprete.

Será utilizada a versão impressa da Edition Savart e dois manuscritos localizados e obtidos através do site da Associação Cultural Claudio Santoro. Um deles foi escrito pelo próprio compositor e outro por um copista, que não pudemos identificar. Estando em posse das fontes, foi realizada a colação das mesmas, explicada por Silva (2007) como sendo a localização dos lugares-críticos, ou seja, onde há divergência de texto. Para melhor nos localizarmos na partitura, serão utilizados os números dos Sistemas da peça conforme é apresentado na versão impressa da Edition Savart, uma vez que esta não apresenta divisões por compassos de maneira tradicional. Os lugares críticos serão classificados como possíveis erros de impressão ou alterações pelo intérprete-editor.

## 2. Confronto das fontes

**Primeiro Sistema:** A partir da segunda nota da música já se pode verificar que quase nenhuma das indicações de ligadura de expressão vistas no manuscrito do compositor (Figura 1) foram mantidas tanto na versão do copista (Figura 2), quanto na versão impressa (Figura 3). Essas ligaduras de expressão são relevantes na constituição da articulação da obra.



Figura 1 – Manuscrito do Autor – sistema 1



Figura 2 – Manuscrito do Copista – sistema 1

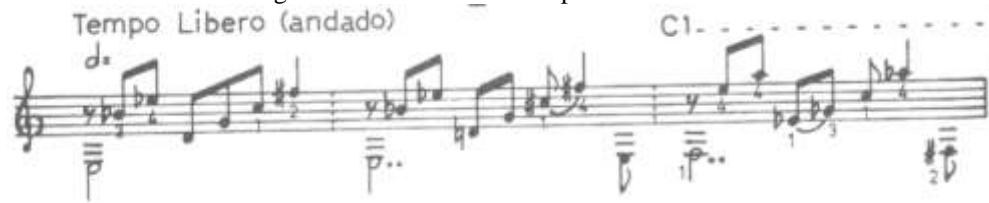


Figura 3 – Edition Savart - sistema 1

**Terceiro Sistema:** assim como no exemplo anterior, temos aqui a omissão de ligaduras de expressão.



Figura 4 - Manuscrito do Autor - sistema 3



Figura 5 - Manuscrito do Copista - sistema 3



Figura 6 - Edition Savart - sistema 3

Outro detalhe relevante ainda neste trecho são as duas notas rabiscadas Si e Fá#, que inicialmente estavam no manuscrito do compositor (Figura 4) mas foram omitidas tanto no manuscrito do copista (Figura 5) como na edição impressa (Figura 6). É possível que seja uma alteração do próprio autor, e não se pode afirmar a influência de Turbilio Santos nesse caso.

**Terceiro e Quarto Sistemas:** No início do terceiro sistema o compositor escreve as notas em harmônicos nas alturas reais (Figura 7), enquanto que na versão do copista (Figura 8) e na edição (Figura 9) as notas são escritas uma oitava abaixo. São alterações possivelmente influenciadas pelo intérprete, que indicou uma escrita mais adequada ao instrumento.



Figura 7 - Manuscrito do Autor - sistema 3

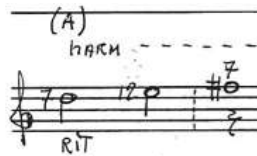


Figura 8 - Manuscrito do Copista - sistema 3

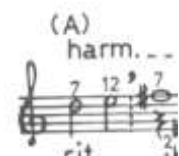


Figura 9 - Edition Savart - sistema 3

O mesmo ocorre no início do quarto sistema, com os harmônicos do manuscrito do compositor escritos na altura real (Figura 10), e tanto os do copista (Figura 11) como os da edição publicada (Figura 12) são grafados uma oitava abaixo .



Figura 10 - Manuscrito do Autor - sistema 4

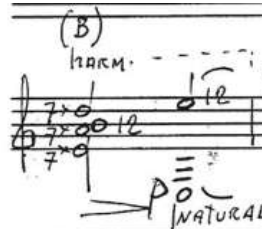


Figura 11 - Manuscrito do Copista - sistema 4



Figura 12 - Edition Savart - sistema 4

Vale a pena observarmos ainda duas indicações (A) e (B), presentes no manuscrito do copista (Figuras 8 e 11 respectivamente) e na versão impressa (Figuras 9 e 12 respectivamente). Estas são explicadas em uma bula no final do manuscrito do copista como sendo a maneira como essas notas deveriam soar, conforme pode-se observar na Figura 13. É interessante que essa bula encontra-se rabiscada e que logo ela não foi incluída na versão impressa. Podemos classificar essas indicações então como erro de impressão, uma vez que as indicações (A) e (B) continuaram presentes na versão impressa (Figuras 9 e 12). Este fato pode gerar dúvida por parte de intérprete ao ter contato com essas informações incompletas.

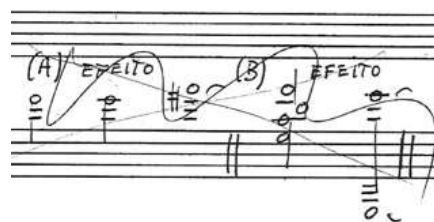


Figura 13 - Manuscrito do Copista - bula final

**Quarto Sistema:** Além da omissão de ligaduras, no final do exemplo abaixo, no manuscrito do compositor (Figura 14), há uma separação das vozes demonstrada de maneira mais clara, utilizando-se de duas pautas. Isso é alterado para apenas um pentagrama tanto na versão do copista (Figura 15) quanto na impressa (Figura 16).



Figura 14 - Manuscrito do Autor - sistema 4

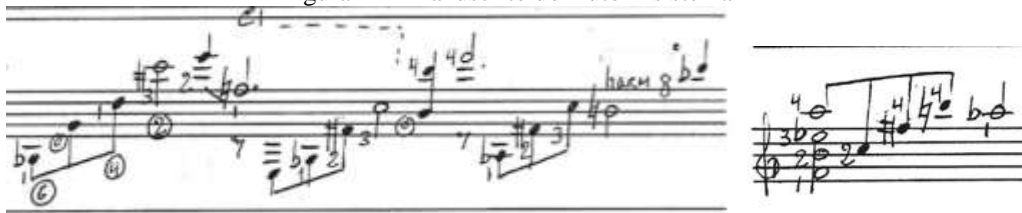


Figura 15 - Manuscrito do Copista - sistemas 4 e 5



Figura 16 - Edition Savart - sistemas 4 e 5

**Quinto e Sexto Sistemas:** Há novamente a omissão da ligaduras de expressão.



Figura 17 - Manuscrito do Autor - sistema 5



Figura 18 - Manuscrito do Copista - sistemas 5 e 6



Figura 19 - Edition Savart - sistemas 5 e 6

**Sétimo e Oitavo Sistemas:** Além da omissão de ligaduras, é interessante observarmos nos exemplos abaixo que o acorde inicialmente sugerido pelo compositor não é possível de ser realizado no violão, uma vez que as notas Ré e Fá presentes no acorde localizam-se na mesma corda (Figura 20). Assim, é possível detectarmos um rabisco nas



notas Fá do acorde (Figura 20) no manuscrito do autor. Outro detalhe é que o segundo Lá na voz superior, que no manuscrito do compositor encontra-se como harmônico (Figura 20), foi alterado para nota Lá sem harmônico e na versão do copista isso também parece ter sido alterado após a copia ter sido realizada, uma vez que há um "x" e um rabisco na extensão do harmônico indicada pela linha pontilhada (Figura 21).



Figura 20 - Manuscrito do Autor - sistemas 6 e 7

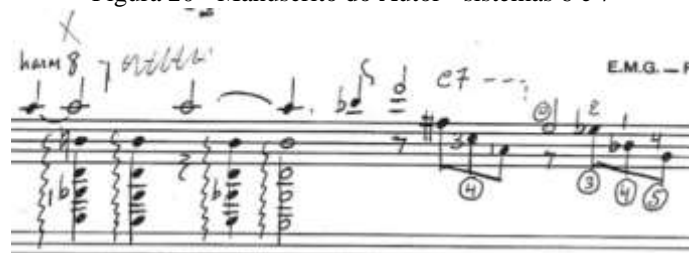


Figura 21 - Manuscrito do Copista - sistema 7



Figura 22 - Edition Savart - sistema 7

**Nono Sistema:** Temos aqui mais uma vez ligaduras de expressão omitidas.



Figura 23 - Manuscrito do Autor - sistema 8



Figura 24 - Manuscrito do Copista - sistema 8 e 9



Figura 25 - Edition Savart - sistema 9

**Décimo Primeiro Sistema:** No final do *Preludio I* temos o penúltimo gesto da peça com o símbolo de quiálteras de 5 notas (Figura 26) que, no entanto, foi omitido tanto na versão do copista quanto na impressa (Figuras 27 e 28). Além disso, a quinta nota dessa passagem, ou seja, o último Sol das quiálteras, foi alterado em sua forma de escrever para oitava abaixo com indicação "harm. 8" (harmônico oitava acima). Essa mudança, que apesar de não alterar a sonoridade, ainda é estranha do ponto de vista de se mexer na direção do arpejo. Ainda, para uma melhor visualização das vozes, o compositor utiliza-se de duas pautas para representar o último acorde da peça (Figura 26), mas que é alterado para uma única pauta tanto no manuscrito do copista (Figura 27), quanto na impressão (Figura 28).



Figura 26 - Manuscrito do Autor - sistemas 9 e 10

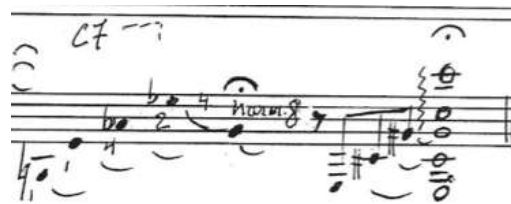


Figura 27 - Manuscrito do Copista - sistema 10



Figura 28 - Edition Savart - sistema 11

### 3. Considerações finais

Em síntese, foram encontradas as seguintes categorias de divergências entre as fontes, que podem ser usadas por intérpretes como informação relevante na constituição de uma performance:



- Omissão de ligaduras de expressão;
- Correções do próprio compositor no manuscrito original;
- Alteração de oitava de harmônicos;
- Correção do copista em seu manuscrito, e um conseqüente erro de edição, mantendo-se na impressão as indicações (A) e (B) do copista;
- Adequação para a escrita do instrumento (em um pentagrama apenas);
- Correção de acordes, para garantir exequibilidade, por possível intervenção de intérprete;
- Erros diversos de edição.

É possível ainda lançar a hipótese de que foi enviada à editora Edition Savart a versão do copista que utilizamos para este projeto, já que apresenta maiores semelhanças em relação a versão do autor. Todas essas divergências apresentadas servem como uma rica fonte de informação para qualquer intérprete que pretenda tocar essa peça, bem como para outros estudiosos que desenvolvam trabalhos sobre a obra de Claudio Santoro e Turíbio Santos.

### Referências:

AGUERA, Fernando. A influência de Turíbio Santos sobre a peça *Ritmata* para violão de Edino Krieger: comparação entre manuscrito e versão publicada. In: *Anais do VI Simpósio Acadêmico de Violão da Embap*, Vol. VI, N.1, Curitiba, 2012.

CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GRIER, James. *The critical Editing of Music: History, method, and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

MARIZ, Vasco. *Claudio Santoro*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

SANTORO, Claudio. *Prelúdios e Estudo para violão*. Brasília: Edition Savart, 1982. Partitura

SANTORO, Claudio. *Prelúdios para violão*. Fotocópia digital, 1982. Partitura manuscrita.

SANTORO, Claudio. *Prelúdio para violão*. Copista, Fotocópia digital, 1982. Partitura manuscrita.

SANTOS, Turíbio. *Ciclo Turíbio Santos*. Rádio MEC FM. 2012. Disponível em: <<http://radiomec.com.br/cicloturibiosantos/>>. Acesso em 28/10/2012.

SILVA, José Pereira da. Edição Crítica. Cadernos do CNLF, Volume XI, no.02 – *Livro Dos Minicursos do XI Congresso Nacional de Linguística e Filologia*. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/xicnlf/2/14.htm>>. Acesso em 21/03/2014.